

PECUÁRIA DE CRIA DEVE LIDERAR A RENTABILIDADE NO AGRONEGÓCIO

Página -3



NEGATIVA DE FÁBIO GARCIA ABRE DEBATE NO UNIÃO BRASIL

Página - 3



SÃO PAULO INICIA A PREPARAÇÃO PARA ENFRENTAR A PORTUGUESA

Página - 6



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO DO ESTADO

JORNAIS DIÁRIOS NO ESTADO NO BRASIL

66 99984-4633

DIÁRIO DO ESTADO

QUARTA-FEIRA

O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



Manhã



Tarde



Noite



WEBSITE
DIVULGAÇÃO

21 de janeiro de 2026 | Ano VII - Edição 1719- R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

SAÚDE PÚBLICA

Lucas do Rio Verde registra 35% menos novos casos de hanseníase em 2025

Lucas do Rio Verde registrou em 2025, 92 novos casos de hanseníase, os dados são da Vigilância em Saúde do município. Na comparação com o ano anterior, a redução foi de cerca de 35%, 48 casos a menos.

Página - 7

DIVULGAÇÃO

Saiba como gastar menos com o uso do ar-condicionado

O ar-condicionado pode representar até 40% do consumo residencial nos meses mais quentes, a depender do modelo, da potência e do tempo de uso, segundo estimativas do setor elétrico. Mas, com algumas escolhas simples, ele pode ser um aliado do consumidor na conta de luz, e não um vilão.

Página - 8



BEM-ESTAR

Ergonomia e automação reduzem esforço físico



DIVULGAÇÃO

A evolução da ergonomia e da automação nas máquinas agrícolas tem mudado a rotina de quem passa horas no comando de tratores, colheitadeiras e pulverizadores, tornando o trabalho mais leve, seguro e produtivo.

Página - 4

FISCALIZAÇÕES AMBIENTAIS



R\$ 1,1 BI EM MULTAS APLICADAS

As fiscalizações ambientais realizadas pela Polícia Militar de Mato Grosso resultaram na aplicação de mais de R\$ 1.168.856.474,45 em multas por crimes contra o meio ambiente em 2025. O número abrange operações e ocorrências atendidas pelo Batalhão de Proteção Ambiental e cinco companhias ambientais, em todo o Estado.

Página 7

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 115,10
Sorriso.....	R\$ 115,50
Lucas R. Verde.....	R\$ 116,00
Nova Mutum.....	R\$ 116,50
Rondonópolis.....	R\$ 122,20

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 49,65
Sorriso.....	R\$ 49,15
Lucas R. Verde.....	R\$ 49,45
Nova Mutum.....	R\$ 49,10
Rondonópolis.....	R\$ 53,00

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 60,00
Sorriso.....	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 60,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá.....	R\$ 101,72
Sorriso.....	R\$ 106,61
Lucas R. Verde.....	R\$ 106,86
Nova Mutum.....	R\$ 107,24
Rondonópolis.....	R\$ 108,76

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop.....	R\$ 296,00
Nova Mutum.....	R\$ 299,50
Rondonópolis.....	R\$ 309,75

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica.....	R\$ 801,12
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

	Dólar -0,49 % R\$ 5,397
	Bovespa 0,96 % 162.077,92
	Euro -0,49 % R\$ 6,327

Selic (15% a.a.)	Salário mínimo R\$ 1.621,00
---------------------	--------------------------------

Amazônia Seguros

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniaseguros
www.amazoniaseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT

Editorial

Investida de Trump contra a Groenlândia ameaça a Otan

“Vivemos em um mundo em que forças desestabilizadoras acordaram, e certezas que às vezes duraram décadas estão sendo questionadas, com competidores [que a Europa] nunca pensou que veria.”

A frase foi proferida por Emmanuel Macron na quinta (15). Estaria o presidente francês reclamando do belicismo de Vladimir Putin? Da China, algo fora do radar histórico europeu?

Não. Sem nomear, ele falava do líder dos Estados Unidos, a nação que por oito décadas foi a garantidora da segurança da maior parte do continente. Afinal, Donald Trump, o cada vez mais descartado presidente americano, quer tomar a Groenlândia.

O republicano anunciou, na esteira da captura de Nicolás Maduro, que não abre mão do território autônomo da Dinamarca, por bem ou por mal. Foi o que ouviu em Washington uma atônita delegação dinamarquesa-groenlandesa na quarta (14).

A reação europeia foi tão rápida quanto patética: um exercício com poucas dezenas de militares na ilha, tentando provar que podem fazer a defesa que Trump diz ser necessária do local.

O caso da Groenlândia atinge o coração da abalada arquitetura de segurança continental: a Otan, aliança de 32 membros criada pelos EUA em 1949 para conter o Kremlin no continente.

Com um diagnóstico correto de que os europeus deveriam ser mais proativos em defesa, Trump apostou na iconoclastia. Forçou os sócios a elevar seus gastos militares a 5% do PIB em 10 anos, meta que nem os EUA cumprem.

Ao mesmo tempo, alienou aliados e busca uma solução para a Guerra da Ucrânia comprando boa parte do ponto de vista russo.

Por fim, a Groenlândia. Os EUA têm razão ao considerar a ilha vital: passam pelo polo Norte quaisquer mísseis lançados de silos por Rússia ou China. Importantes rotas marítimas ficam ao lado e, por fim, ela é rica em minerais estratégicos.

Ocorre que os americanos, por força de tratado de 1951, já têm lá uma base para detecção de ataques nucleares e condições favoráveis para exploração mineral. Mais importante, a Dinamarca é uma parceira na Otan, grupo baseado na defesa mútua.

Pode ser que Trump apenas queira forçar a venda do território, como os EUA já tentaram antes. Ou ainda constranger o que qualificou em sua nova Estratégia de Segurança Nacional de líderes fracos na Europa. Mas e se estiver mesmo considerando a opção manu militari? “Será o fim do mundo como o conhecemos”, resumiu o premiê polonês, Donald Tusk.

A reação europeia foi tão rápida quanto patética: um exercício com poucas dezenas de militares na ilha, tentando provar que podem fazer a defesa que Trump diz ser necessária do local.



IMAGEM DO DIA



A Polícia Militar localizou e apreendeu 7 kg de diversos tipos de entorpecentes, domingo (18), em Sorriso. Entre as substâncias apreendidas, estavam tablets de maconha, skank e pasta base de cocaína. Conforme o boletim de ocorrência, a equipe do 12º Batalhão de PM recebeu denúncias anônimas sobre uma grande quantidade de drogas que teria sido deixada por membros de uma facção criminosa, nas imediações da MT-242, próximo do bairro Novo Horizonte. Diante das informações recebidas, os policiais se deslocaram até a região e fizeram buscas por terrenos vazios. Ao chegarem em um estacionamento, os militares encontraram uma mochila abandonada de modo suspeito. Na verificação ao objeto, os policiais encontraram tablets e porções grandes de diversas substâncias, sendo quatro quilos de maconha, dois quilos de supermaconha skank e um quilo de pasta base de cocaína.



IMPROBIDADE

O deputado estadual Wilson Santos (PSD) firmou um acordo de não persecução cível com o Ministério Público Estadual (MPE) no âmbito de uma ação de improbidade administrativa para tentar se livrar da condenação ao ressarcimento de cerca de R\$ 10 milhões aos cofres públicos. Os termos do acordo, que ainda não foi homologado pela Justiça, estão sob sigilo. Em geral, porém, os valores pactuados nesse tipo de instrumento costumam ser inferiores aos inicialmente apontados nas ações. Na segunda (19), o juiz Bruno D'Oliveira Marques, da Vara Especializada em Ações Coletivas, apontou que o documento apresentado não continha a assinatura dos advogados que representam o parlamentar, além de não trazer a manifestação do Município de Cuiabá, cujo parecer é obrigatório, e determinou a correção. Também foi condenado na ação o ex-secretário municipal Levi Pires de Andrade, que igualmente firmou acordo com o MPE.

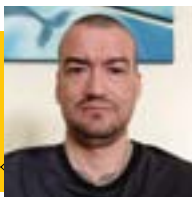
TERMOS ESPECIAIS

Segundo o Ministério Público, Wilson Santos, então prefeito de Cuiabá, e Levi Pires firmaram, entre 2005 e 2008, diversos termos especiais de parceria com particulares, pessoas físicas e jurídicas, para a utilização de canteiros e rotatórias com a finalidade de veiculação de publicidade, sem a realização de licitação. Ainda de acordo com a ação, os parceiros, como forma de pagamento pelo uso do espaço público, eram obrigados a doar valores, bens ou serviços previamente definidos. No entanto, tais contrapartidas não teriam sido devidamente contabilizadas, nem há registro do ingresso desses recursos nos cofres públicos.

CORRIDA ELEITORAL

Seis secretários do Governo Mauro Mendes devem deixar suas pastas no início de abril para disputar a eleição. O afastamento do cargo é uma exigência da legislação eleitoral, sendo o prazo de seis meses antes da eleição (4 de abril). Segundo informações de bastidores, devem se afastar os secretários Fábio Garcia (Casa Civil), Alan Porto (Educação), Gilberto Figueiredo (Saúde), César Roveri (Segurança Pública), Leonardo Albuquerque (Escritório de Representação de MT em Brasília) e Allan Kardec (Ciência, Tecnologia e Inovação). Metade disputará cargo de deputado federal: Fábio Garcia, Roveri e Leonardo. Os demais tentarão vaga de deputado estadual. Dos seis, dois são novatos e concorrerão pela primeira vez e serão testados na urna e pela população: Alan Porto e Roveri. Alguns deles sairão no limite do prazo, dia 3 de abril, como Kardec.

I.N.T.E.R.L.I.G.A.D.O



POR LEANDRO CARECA

Ergonomicamente correto



Comecei minha vida no mundo tecnológico em antes dos meados da década de 1990 e em 1997 já estava escrevendo artigos especializados sobre o tema. Uma paixão imediata e avassaladora que, a partir do primeiro contato com o computador, me fez mergulhar de cabeça em estudos que pareciam não ter fim para desvendar aqueles tão atraentes dispositivos que, na minha cabeça, em breve seriam comuns em nosso dia a dia, embora, evidentemente, quase ninguém acreditasse nisso.

No início da popularização da tecnologia uma preocupação muito grande surgiu em velocidade assustadora: usuários horas a fio na frente de um computador poderiam sofrer lesões por esforços repetitivos, fadiga visual e tantos outros problemas. Soluções (ou ao menos supostas soluções) surgiram aos montes: telas de vidro que, posicionadas em frente ao monitor, tornariam o uso prolongado do computador menos lesivo aos olhos, além de teclado e mouse ergonômico para proteger o usuário de problemas pelo esforço repetitivo. Naquela época eu usei, por muito tempo, o teclado ergonômico, mas mouse sempre

usei “normal”.

O tempo passou e essa preocupação foi empurrada para fora da lista de prioridades do mundo tecnológico. Pouca gente seguiu usando os itens ergonômicos, cada vez mais escassos no mercado, e as clássicas telinhas de vidro para monitor, os “filtros de tela”, sumiram do mercado com a chegada dos monitores LCD e LED. Eu, três décadas após o início da minha relação com a tecnologia, resolvi, mais uma vez, olhar com bons olhos para os itens ergonômicos. Após sofrer com algumas questões de saúde que afetam diretamente o sistema nervoso e a coordenação motora, comprei um mouse vertical, com o qual estou começando a me dar bem, e vou procurar um teclado ergonômico. Por mais que os impactos de tais mudanças não sejam tão grandes, talvez colaborem com meu bem-estar físico daqui mais algumas décadas de uso do computador. Será?

E a gente vai ficando por aqui. Suas opiniões, sugestões e críticas são muito importantes, e você pode entrar em contato pelos fones (66) 99971-6500, (11) 98632-6500 ou pelo e-mail, lsmussi@hotmail.com. Do mais um grande abraço, e até a próxima, se Deus quiser!

Perdendo oportunidades

Para mudar e agarrar todas as oportunidades, é necessário agir e seguir as instruções conforme foram determinadas. Para viver pleno e feliz, você precisa agir

Quantas vezes temos a oportunidade de desenvolver novos talentos, mas não o fazemos?! Perdemos a oportunidade de aplicar os talentos que temos em nossas mãos. Preferimos achar que podemos utilizá-los como desejamos, só que temos que ter em mente que tudo resultará em consequências para nossa vida.

Não há oportunidades para aqueles que não desejam agir!

Aquele que não se utiliza do talento logo o verá atrofiado. Isso é uma grande verdade. Se temos a capacidade para falar em público e não utilizamos esse talento constantemente em nossas vidas, é certo que haverá a perda de “musculatura” desse talento.

Por outro lado, quanto mais exercermos os nossos talentos, e mais buscarmos melhorá-los diariamente, é certo que a “musculatura” do talento será fortalecida e haverá grandes resultados positivos na sua vida e na vida das pessoas que estão ao seu redor.

Na parábola dos talentos, vimos que os servos que utilizaram e aplicaram os talentos receberam elogios e bônus, pois tiveram resultados dobrados. Já aquele que deixou o seu talento escondido ou atrofiado, teve uma decisão justa e ao mesmo tempo até firme, que foi a perda total do talento, além de ser condenado.

É interessante notar que Jesus Cristo, ao ensinar a parábola, preferiu dar ênfase nos dois primeiros servos que conseguiram aplicar os talentos, mesmo que eles tenham recebido os talentos em quantidades diferentes. Jesus também quis mostrar para nós que existe um mau servo, o que não devemos seguir, que é aquele que se mantém na inércia e não utiliza os seus talentos, a qual gerará resultados negativos.

Os três servos tiveram as mesmas oportunidades, sendo que os dois primeiros agarraram essas oportunidades e o último preferiu agir da forma como ele entendia que era melhor, desobedecendo a ordem do seu senhor.

E nós? Será que não temos as mesmas oportunidades de outras pessoas? Será que não reclamamos que Deus não nos concede oportunidades similares a fulano ou sicrano? Quais têm sido os seus resultados? Na parábola ficou muito claro para mim que cada um vai receber proporcional à sua capacidade de gerenciamento dos seus talentos, porém, para que haja



FRANCISNEY LIBERATO

resultado, é preciso agir.

Normalmente, desperdiçamos as oportunidades por falta de ação; por ficarmos na zona de conforto; por achar que já sabemos de tudo e não precisamos aprender mais nada; pelo orgulho e vaidade; por ficarmos estagnados. Não há oportunidades para aqueles que não desejam agir!

O livro “Parábolas de Jesus” apresenta a seguinte mensagem: “Toda habilidade não aproveitada enfraquecerá e definhará. Atividade é a lei da vida; ociosidade é morte. ‘A manifestação do Espírito é dada a cada um para o que for útil.’ 1 Coríntios 12:7. Empregadas para abençoar a outros, suas dádivas aumentam. Restritas ao serviço do próprio eu, diminuem e são retiradas finalmente. Aquele que recusa repartir o que recebeu finalmente achará que nada tem para dar. Consente em um processo que certamente atrofia e finalmente aniquila as faculdades da alma”.

E o livro citado ainda traz uma mensagem oportuna para nossa reflexão: “Muitos dos que se eximem de trabalhar para Cristo alegam sua incapacidade para a obra. Fê-los, porém, Deus assim incapazes? Não, nunca. Essa incapacidade é o produto da sua própria inércia, e perpetuada por sua escolha deliberada. Já em seu caráter reconhecem o efeito da sentença: ‘Tirai-lhe, pois, o talento.’ O contínuo mau emprego de seus talentos extinguir-lhes-á definitivamente o Espírito Santo, que é a única luz. A sentença: ‘Lançai, pois, o servo inútil nas trevas exteriores’ (Mateus 25:30), imprime o selo do Céu sobre a escolha que eles mesmos fizeram para a eternidade”.

Para mudar e agarrar todas as oportunidades, é necessário agir e seguir as instruções conforme foram determinadas. Para viver pleno e feliz, você precisa agir. Para perder as oportunidades e ter consequências negativas, basta permanecer na inércia. Se eu fosse você, procuraria agarrar todas as oportunidades e a ser mais zeloso com elas.

FRANCISNEY LIBERATO É AUDITOR DO TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO, ESCRITOR E PALESTRANTE

EXPEDIENTE



DIÁRIO DO ESTADO MT
05.460.358/0001-10



Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP
Rua dos Angelins, 10 Sala 01 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

CUIABÁ
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails
atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br
Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS
Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual

www.diariodoestadomt.com.br

Negativa de Fábio Garcia abre debate no União Brasil

ELEIÇÕES 2026. O atual secretário-chefe da Casa Civil refutou a vaga de vice na chapa de Pivetta

CLEMERSON SM

A recusa de Fábio Garcia em compor uma chapa majoritária reacende a discussão sobre o papel do União Brasil na sucessão estadual. Pré-candidato ao governo, Otaviano Pivetta ainda precisa definir um nome capaz de ampliar sua base eleitoral. O desafio passa por encontrar um vice com densidade política, capilaridade regional e potencial de votos.

A negativa do secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia (União Brasil), em integrar como vice uma eventual chapa liderada por Otaviano Pivetta (Republicanos) mexe o tabuleiro da sucessão estadual e impõe um novo desafio ao grupo político que articula a candidatura ao Palácio Paiaguás. Ao afirmar que seu projeto está focado na disputa por uma vaga na Câmara Federal, Garcia fecha uma porta considerada estratégica dentro do União Brasil.

A fala é relevante não apenas pelo conteúdo, mas pelo contexto. Garcia reúne atributos que costumam pesar em composições majoritárias: visibilidade estadual, experiência no Executivo, trânsito político e recall

eleitoral. Sua saída do radar força o partido e os aliados de Pivetta a buscarem alternativas capazes de agregar votos de forma expressiva, especialmente fora da capital. Pivetta, que se apresenta como nome de continuidade administrativa, precisará de um vice que complemente seu perfil técnico com força política e alcance popular. Em

eleições estaduais, o cargo de vice raramente é apenas simbólico: ele costuma funcionar como elo com regiões estratégicas, segmentos econômicos e bases eleitorais específicas.

Dentro do União Brasil, a questão que se impõe é clara: quem teria hoje densidade eleitoral suficiente para ocupar esse espaço? O partido abriga nomes com mandatos, histórico administrativo e presença regional, mas nem todos reúnem o conjunto necessário para impulsionar uma chapa ao governo. A equação envolve voto, estrutura partidária, capacidade de articulação e ausência de rejeição.

Além disso, o União Brasil precisará avaliar se o melhor caminho é indicar um nome do Executivo, do Legislativo ou até alguém



FOTO: DIVULGAÇÃO

Seu foco é buscar a reeleição para a Câmara dos Deputados

com perfil mais municipalista, capaz de dialogar com o interior do Estado, onde eleições são frequentemente decididas. Regiões como o norte e

médio-norte, que concentram cidades como Sinop, Sorriso e Lucas do Rio Verde, tendem a ter peso decisivo no resultado final.

Ao justificar sua can-

didatura a deputado federal, o secretário aponta problemas estruturais do país, como o custo da máquina pública e entraves institucionais. Isso sinaliza

que parte do União Brasil pode estar mais focada na construção de uma bancada forte em Brasília do que na ocupação de espaços na chapa majoritária estadual.

SINOP

Mutirão no CEM amplia acesso a especialidades

CLEMERSON SM

Antes mesmo de qualquer discurso institucional, o dado que resume o sábado em Sinop é objetivo: quase 300 pacientes passaram por consultas especializadas em um único dia. O mutirão realizado no Centro de Especialidades Médicas (CEM) concentrou atendimentos em áreas sensíveis da rede pública, como Cardiologia, Psiquiatria, Endocrinologia, Ortopedia e Psicologia.

A ação foi direcionada exclusivamente a pacientes previamente regulados pelo sistema municipal, o que permitiu organizar o fluxo e evitar filas improvisadas. Ao todo, 296 pessoas foram chamadas para atendimento, dentro de uma estratégia recorrente da Secretaria de Saúde para reduzir gargalos históricos na média e alta complexidade.

Além das consultas médicas, o mutirão incorporou

orientações ligadas à campanha Janeiro Branco, voltada à saúde mental. "Essas ações aproximam a população do cuidado integral, tanto físico quanto mental", afirmou a diretora de Média e Alta Complexidade, Emanuelle Teixeira, ao explicar que os mutirões fazem parte de um planejamento contínuo, e não de medidas pontuais.

O acesso, segundo a Secretária, segue um fluxo rígido. A entrada ocorre sempre pela Unidade Básica de Saúde, onde o médico avalia o paciente e encaminha o caso para a Regulação Municipal. "A partir daí, os pacientes são chamados conforme a especialidade indicada", explicou.

Na frente da saúde mental, o mutirão teve caráter duplo: assistencial e educativo. "O Janeiro Branco reforça que tudo começa na mente. O cuidado não se limita à medicação, envolve acompanhamento psicológico", observou.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Ação da Saúde atendeu quase 300 pacientes regulados pelo SUS

Para quem passou pelo atendimento, a percepção foi prática. O motorista Francisco de Assis, atendido em

Cardiologia, avaliou que os mutirões ajudam a "diminuir o fluxo e facilitar o acesso", relatou.

FIM DA ESPERA

Hospital Central inicia atendimentos

CLEMERSON SM

Após 34 anos de obras paralisadas, o Hospital Central do Estado de Mato Grosso iniciou, nesta semana, os atendimentos aos primeiros pacientes, marcando o início efetivo das operações da unidade. As consultas foram realizadas nas especialidades de urologia, cirurgia pediátrica e ortopedia pediátrica, com encaminhamentos feitos pelo Sistema Estadual de Regulação (Sisreg).

Entre os primeiros atendidos, pacientes destacaram a qualidade da estrutura e do acolhimento. "É uma surpresa e um privilégio ser atendido primeiro aqui, abrindo as portas para os demais", afirmou o pedreiro Ivanez Rodrigues Porto, de 65 anos.

O aposentado Gonçalo Beijo, de 77 anos, também elogiou a unidade. "Isso aqui é um hospital de nível superior, referência no Estado. O povo precisa e merece uma saúde de boa qualidade", disse.

Para Elisio Santana Murтинho, de 68 anos, que já tinha cirurgia indicada, o início do atendimento superou as expectativas. "O cartão de visita foi maravilhoso. Esperamos



FOTO: DIVULGAÇÃO

Unidade começa com consultas e exames ambulatoriais

que a sequência seja do mesmo jeito", afirmou.

Os atendimentos começaram um mês após a inauguração oficial do hospital, realizada em 19 de dezembro. As obras foram retomadas pelo Governo do Estado depois de mais de três décadas de inter-

rupção.

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, destacou o simbolismo da entrega. "É um orgulho ter um hospital público 100% construído e equipado com recursos do Estado, mostrando que é possível oferecer qualidade à po-

pulação", afirmou.

O secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, classificou o momento como histórico. "Um hospital só é vivo quando começa a receber pacientes. A população merece esse padrão de atendimento", disse.

NOVELA SEM FIM

Max Russi defende RGA acima da inflação a servidores

CLEMERSON SM

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi (PSB), defendeu que o governador Mauro Mendes (União Brasil) conceda aos servidores estaduais uma Revisão Geral Anual (RGA) acima da inflação oficial, como forma de recompor perdas salariais acumuladas.

Em entrevista, Max afirmou que o índice proposto pelo governo não atende plenamente às reivindicações do funcionalismo. "Eu penso que o Governo tem que dar os 4,26% e mais alguma coisa para ajudar na recomposição. Algo que o Governo suporte o valor", disse.

O Executivo estadual já sinalizou o envio de um projeto de lei à Assembleia prevenindo RGA de 4,26%, percentual correspondente à inflação oficial medida pelo IBGE. Segundo o governo, apenas esse reajuste teria impacto anual estimado em R\$ 1,04 bilhão nas contas públicas.

Para Max Russi, no entanto, é necessário avançar além

do índice inflacionário. "Precisa definir um percentual que diminua esses 19,5% reivindicados pelos servidores", afirmou o parlamentar.

O presidente da Assembleia disse que pretende aprofundar o debate com os demais deputados em busca de uma solução intermediária.

"A ideia é construir um meio termo que não pressione excessivamente as contas do governo, mas que também atenda, ao menos em parte, as perdas dos servidores", declarou.

Na semana passada, Max convocou uma sessão extraordinária para votação da proposta, mas o governo não encaminhou a mensagem à Casa. Segundo ele, há possibilidade de uma nova sessão extraordinária ainda em janeiro para deliberar sobre o tema.

Os deputados estão em recesso e devem retomar as sessões ordinárias apenas em fevereiro, mas, de acordo com Max, o Legislativo segue à disposição para votar a matéria e destravar o impasse.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Governo prevê reajuste de 4,26% em projeto

AGRICULTURA		PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar												
Cotação do dia: 19/12/2025		Cotação do dia: 19/12/2025		Cotação do dia: 30/11/2025		5,3986 -0,46%		5,4351 -0,04%		5,6265 -0,12%		6,3262 -0,50%		1,1728 -0,22%												
SOJA	Nova Ubatã	R\$/ac 115,70	BOI	Sorriso	R\$/kg 297,79	Cesta Básica	Curitiba	R\$ 801,12	<div>Mega-Sena</div> <div>Concurso 2955</div> <div>09 13 21 32 33 59</div>		<div>Quina</div> <div>Concurso 6918</div> <div>09 21 24 63 69</div>		<div>Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND</div> <table><tr><td>Pontos</td><td>Volume</td><td>Máxima (Dia)</td><td>Mínima (Dia)</td><td>Variação</td></tr><tr><td>182.002,09</td><td>9,85 bi</td><td>182.044,27</td><td>180.214,70</td><td>0,91 %</td></tr></table>				Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Variação	182.002,09	9,85 bi	182.044,27	180.214,70	0,91 %
Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Variação																						
182.002,09	9,85 bi	182.044,27	180.214,70	0,91 %																						
MILHO	Alto Araguaia	R\$/ac 59,35	VACA	Comodoro	R\$/kg 270,65	VBP MT	Mato Grosso	R\$ bi 199,11																		
ALGODÃO	Mato Grosso	R\$/kg 198,96	LEITE	Noroeste	R\$/l 1,90	Emp. Agro	Mato Grosso	445.395																		
FONTE: MESA		FONTE: MESA		FONTE: MESA																						

Ergonomia e automação reduzem esforço físico e aumentam bem-estar no campo

MÁQUINAS AGRÍCOLAS. Novas tecnologias tornam o trabalho de operação mais seguro, confortável e produtivo

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A evolução da ergonomia e da automação nas máquinas agrícolas tem mudado a rotina de quem passa horas no comando de tratores, colheitadeiras e pulverizadores, tornando o trabalho mais leve, seguro e produtivo. Cabines mais confortáveis, sistemas de amortecimento e comandos eletrônicos estão reduzindo o esforço físico, a exposição à vibração e o estresse durante longas jornadas.

“Hoje, as máquinas contam com assentos com regulagem de peso e suspensão a ar, capazes de absorver as irregularidades do terreno e reduzir a fadiga lombar. As cabines estão mais espaçosas e isoladas acusticamente, equipadas com ar-condicionado com controle eletrônico, filtros de ar e sistemas de suspensão que diminuem a vibração e o ruído, fatores que impactam diretamente a saúde e a concentração do operador”, explica Eder Pinheiro, coordenador de Marketing de Produto Tratores da Massey Ferguson.

De acordo com o ortopedista e professor da Universidade Brasil, Flávio Benez, a ergonomia é fundamental para a saúde e a produtividade de quem

opera máquinas. “A prevenção via ergonomia melhora a saúde ao longo do tempo. Melhores condições ergonômicas contribuem para menos fadiga, menos dor, bem estar, o que se traduz em concentração, menos erros e menor risco de acidente”, explica.

Benez destaca ainda que recursos ergonômicos bem projetados trazem benefícios diretos. “A vibração é um fator de risco; reduzi-la com um bom assento, suspensão ou cabine bem construída diminui a carga mecânica e os processos degenerativos da coluna vertebral. Um layout adequado dos controles e uma boa visibilidade melhoram a postura e reduzem as inclinações e torções do tronco e do pescoço”, completa.

Um dos exemplos mais recentes dessa evolução ergonômica é o trator MF 8S, da Massey Ferguson. A cabine foi projetada a partir de entrevistas com agricultores de diferentes regiões do mundo e oferece visibilidade de 360°, nível de ruído de apenas 68 dB e espaço interno de 3,4 m³, com área envidraçada de 6,6 m². O design exclusivo Protect-U separa o motor da cabine por um vão de 24 centímetros, isolando o ambiente interno de ruídos, calor e vi-

brações. Além disso, o apoio de braço multifuncional concentra os principais comandos, permitindo operar com mais conforto e menos esforço físico.

“O MF 8S é um bom exemplo de como a tecnologia e o design podem trabalhar juntos para melhorar a experiência de quem está no campo. Cada detalhe da cabine foi pensado para tornar o trabalho mais leve, silencioso e intuitivo. Isso reflete o nosso compromisso em desenvolver máquinas que cuidam do operador tanto quanto da produtividade”, destaca Pinheiro.

Além do conforto, a automação vem redefinindo o papel do operador. Tecnologias como piloto automático, telemetria e monitoramento remoto permitem que as tarefas sejam executadas com maior precisão e menor esforço físico. “Hoje, o operador atua mais como gestor da operação, analisando dados e tomando decisões com base em informações em tempo real. Isso reduz o desgaste físico e aumenta a eficiência”, diz Pinheiro.

O médico ortopedista destaca que pequenas ações complementares também fazem diferença. “Pausas regulares, aliadas a alongamentos e mobili-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Vários fatores estão reduzindo o esforço físico

zação do tronco, pescoço e braços, ajudam a aliviar a tensão muscular. Intervenções simples de ajuste

ergonômico e conscientização dos operadores sobre posturas corretas, ajustes de assento e uso apropria-

do de controles para evitar esforços desnecessários podem ter impactos notáveis”, conclui Benez.

BOVINOS DE CORTE

Pecuária de cria deve liderar rentabilidade no agronegócio

DA REPORTAGEM

O sistema de pecuária de cria desponta como o modelo mais promissor em termos de rentabilidade para o agronegócio brasileiro em 2026, de acordo com projeção do Serviço de Inteligência em Agronegócio (SIA). A estimativa é sustentada pelo forte desempenho do mercado de bezerros em 2025, que apresentou alta consistente nos preços e indicou sinais de valorização contínua para o próximo ano.

Segundo o gerente técnico da SIA, Armindo Barth Neto, os leilões realizados no final de 2025 registraram valores entre R\$ 18,00 e R\$ 19,00 por quilo de bezerro, níveis considerados historicamente elevados. Em média, o preço superou R\$ 15,00/kg, reforçando o cenário de demanda aquecida e o início de um reposicionamento do mercado de bovinos no país. “Os preços atuais apontam para um ambiente favorável ao produtor de cria. 2026 tem tudo para ser o ano da pecuária de cria no Brasil”, destacou Barth Neto. A valorização dos bezerros, que chegaram a ultrapassar R\$ 3,5 mil por cabe-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Demanda aquecida por bezerros e preços recordes impulsionam o sistema de cria

ça em alguns leilões, reflete o fortalecimento da demanda por animais jovens — tendência que deve se manter em 2026. Para o especialista, esse movimento demonstra que a base da cadeia produtiva está sólida e responde positivamente à retomada do mercado interno e à expansão das exportações. O bom momento da pecuária

de cria também está ligado ao recorde histórico de exportações de carne bovina em 2025, quando o Brasil ultrapassou os Estados Unidos e consolidou-se como maior produtor mundial. Essa posição reforça a necessidade de maior oferta de bezerros para reposição, fortalecendo o papel estratégico da cria como pilar fundamental da cadeia

produtiva. Apesar das perspectivas positivas, Barth Neto alerta que o sistema de cria exige planejamento de longo prazo e gestão eficiente. “A pecuária de cria é um ciclo extenso. Não adianta mudar de estratégia a cada oscilação de mercado. O segredo está na constância e na produtividade interna”, explicou o consultor.

GRÃOS

Safra atinge recorde em 2025 e deve manter alta produtividade

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas deve alcançar 346,1 milhões de toneladas em 2025, segundo dados divulgados em dezembro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O número representa um crescimento de 18,2% em relação a 2024, o que equivale a 53,4 milhões de toneladas adicionais, e um leve aumento de 0,1% em comparação à previsão de novembro.

A área colhida também deve crescer, atingindo 81,6 milhões de hectares, alta de 3,2% em relação ao ano anterior. O destaque vai para soja, milho e arroz, que juntos respondem por 92,7% da produção nacional e 87,9% da área plantada.

A soja deve atingir um novo recorde histórico, com 166,1 milhões de toneladas produzidas em 2025, consolidando-se como principal cultura do país. Já o milho deve totalizar 141,7 milhões

de toneladas, sendo 25,7 milhões da primeira safra e 116 milhões da segunda.

O algodão herbáceo, por sua vez, também registrará desempenho inédito, com 9,9 milhões de toneladas em caroço. Outras culturas em alta incluem o arroz (12,7 milhões t), trigo (7,8 milhões t) e sorgo (5,4 milhões t).

Comparando com 2024, o IBGE apontou crescimentos expressivos: algodão (+11,4%), arroz (+19,4%), soja (+14,6%), milho (+23,6%) e sorgo (+35,5%). Apenas o feijão apresentou leve retração, de 2,7%. A região Centro-Oeste continua sendo o principal polo agrícola do país, responsável por 51,6% da safra nacional, com 178,7 milhões de toneladas esperadas para 2025. Em seguida aparecem o Sul (24,9%), Sudeste (9%), Nordeste (8%) e Norte (6,5%). Todas as regiões devem registrar aumento anual de produção, com destaque para o Centro-Oeste (+23,6%), Norte (+22,7%) e Sudeste (+20,5%).

MAYKE TOSCANO



Alta produtividade em 2026, aponta IBGE

NA SEGUNDA-FEIRA

Pix volta a operar normalmente após instabilidade durante a tarde

DA REPORTAGEM Agência Brasil

O sistema de pagamentos instantâneos Pix apresentou instabilidade na tarde de segunda (19), provocando falhas em diversos bancos e gerando milhares de reclamações de usuários em todo o país. O problema afetou transferências e pagamentos em tempo real, com impacto imediato sobre consumidores e empresas.

Segundo o Banco Central (BC), a instabilidade foi

causada por um problema interno no Diretório de Identificadores de Contas Transacionais (DICT), base central de dados que armazena as informações das chaves Pix. “As equipes técnicas atuaram na identificação e resolução da causa, e o Pix já está operando normalmente”, informou o BC. De acordo com o site DownDetector, que monitora interrupções em serviços digitais, mais de 6 mil reclamações foram registradas por volta das 14h40, indicando uma falha de grande alcan-

ce e não restrita a uma instituição específica. As queixas começaram a diminuir no fim da tarde, sugerindo a normalização do serviço.

O DownDetector apontou aumento simultâneo de reclamações em ao menos oito instituições financeiras, reforçando a avaliação de falha no sistema central. Entre os bancos citados pelos usuários estão: Banco do Brasil; Caixa Econômica Federal; Itaú Unibanco; Bradesco; Santander; Nubank; Inter; C6 Bank.

Além das transferências

entre pessoas físicas, comerciantes relataram dificuldades para receber pagamentos e até problemas na recarga de equipamentos de cartão que dependem do Pix. Como principal meio de pagamento eletrônico do país, qualquer instabilidade no sistema gera efeitos imediatos sobre o comércio e os serviços.

No início da noite, o volume de reclamações caiu para perto de zero, indicando que o sistema voltou a operar normalmente após a intervenção técnica do Banco Central.

São Paulo inicia preparação para enfrentar a Portuguesa

COM MEIA DO SUB-20. Técnico Hernán Crespo chama Pedro Ferreira para treino com o elenco profissional

DA REPORTAGEM

O São Paulo se reapresentou aos treinamentos nesta terça-feira, depois do empate em 1 a 1 com o Corinthians, no domingo, pela terceira rodada do Campeonato Paulista. A novidade da atividade desta segunda no CT da Barra Funda foi o meia Pedro Ferreira, do sub-20.

Ele estava com a delegação que está nas quartas de final da Copa São Paulo de Futebol Júnior e foi chamado pelo técnico Hernán Crespo para o profissional. Em contrapartida, o atacante Paulinho, que estava com o elenco principal, foi para a base disputar o jogo contra o Botafogo, em Sorocaba, de olho na semifinal da Copinha.

O técnico Hernán Crespo comandou uma atividade de ajustes e simulação de situações de jogo já de olho na partida contra a Portuguesa, na quarta (21), às 18h30, no Morumbis.

O São Paulo já disputou três jogos no Campeonato Paulista. Perdeu para o Mirassol, venceu o São Bernardo e empatou com o Corinthians. Com quatro pontos, está em 10º lugar na tabela de classificação.

SEM CAULY

O Bahia recusou uma proposta do São Paulo para contratar o meia Cauly, que tem contrato com o Tricolor baiano até dezembro de 2028. A informação foi inicialmente divulgada pelo jornalista André Hernan, na noite de segunda. A proposta do clube paulista foi de empréstimo com opção

de compra, mas o Bahia só aceita liberar o armador por meio de venda.

O camisa 8 está no Tricolor baiano desde 2023 e tem 23 gols e 26 assistências em 174 jogos. Depois de uma brilhante primeira temporada pelo Bahia, Cauly não repetiu as boas atuações nos dois últimos anos, perdeu o posto de titular no time comandado por Rogério Ceni e viveu de lampejos.

O meia é baiano de Porto Seguro, mas foi revelado pelo Colônia, da Alemanha, onde estreou profissionalmente em 2014, e migrou para o futebol búlgaro cinco anos depois. Pelo Ludogorets, entre 2019 e 2023, fez 27 gols e deu 11 assistências em 115 jogos.

LUCAS MOURA

O atacante Lucas começou 2026 melhor do que terminou 2025. Recuperado das dores no joelho direito que o tiraram de ação durante parte do ano passado, o camisa 7 do São Paulo tem ganhado sequência e a confiança do técnico Hernán Crespo.

Lucas participou dos três primeiros jogos do Tricolor na temporada. Começou no banco contra o Mirassol, mas foi titular contra São Bernardo e Corinthians. O atacante conseguiu, inclusive, jogar mais minutos a cada a partida, mas reconhece que ainda não está em sua melhor forma.

“A conversa com a comissão tem sido bem transparente. Sabem o que passei ano passado. Sem dúvidas, o momento mais difícil da minha carreira. So-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Pedro Ferreira treinou com os principais

fri muito com dores no joelho. Desde março, não consegui jogar da maneira que estou acostumado, que as pessoas conhecem. Idas e vindas na fisioterapia, trabalhando muito, dores me limitando bastante. Sofri muito. Mas faz parte da vida

de um jogador de futebol”.

Lucas lidou com problemas no joelho direito durante quase todo o ano passado. Em março, o atacante sofreu uma lesão ao se chocar com o gramado do Allianz Parque na semifinal do Campeonato Paulista,

contra o Palmeiras. Desde então, passou por diversos procedimentos para tentar se recuperar, mas não conseguiu.

Em novembro, Lucas passou por uma infiltração no joelho e decidiu que só voltaria a jogar em 2026. No

período em que o atacante esteve ausente, o São Paulo passou por crises fora de campo. A principal delas foi a abertura do processo de impeachment do presidente Julio Casares, aprovado no Conselho Deliberativo na última sexta-feira.

+150

Norte • Centro Oeste • Sudeste

LOCALIDADES

««

ENVIOS EXPRESSOS

»»

AGILIDADE

SEGURANÇA

RAPIDEZ

(65) 3623-2939

(65) 9 9699-3505

www.elogcomendas.com.br

Redução de 35% no número de novos casos de hanseníase

L.R.VERDE. Em 2025, foram registrados 92 novos casos, contra 140 notificados em 2024

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Lucas do Rio Verde registrou em 2025, 92 novos casos de hanseníase, os dados são da Vigilância em Saúde do município. Na comparação com o ano anterior, a redução foi de cerca de 35%, 48 casos a menos, quando foram notificados 140 casos. Em relação ao tratamento, ofertado gratuitamente por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), o relatório aponta que 93% dos pacientes diagnosticados, em 2024, foram curados.

A supervisora da Atenção Primária à Saúde Gabrielle Vidal ressaltou que os resultados positivos refletem o trabalho e a dedicação das equipes das unidades básicas e do Ambulatório de Hanseníase. No ano passado, a Secretaria de Saúde elaborou o Protocolo Municipal de Hanseníase e criou o Ambulatório, específico para o tratamento dos casos mais complexos.

“O diagnóstico e todo acompanhamento continuam sendo realizados nas UBSs. Somente os casos que necessitam de mais atenção e que antes eram encaminhados para Cuiabá, agora são atendidos no município”, explicou a supervisora.

O Protocolo tem como

objetivo, orientar e direcionar a conduta dos profissionais de saúde. A proposta é trabalhar o diagnóstico precoce, a busca ativa e a importância do tratamento da doença. Segundo a supervisora, atualmente, Lucas do Rio Verde conta com 101 pacientes em acompanhamento, mas estima-se que o número de casos seja maior, devido à falta de diagnóstico.

A hanseníase é uma doença silenciosa, por isso a importância do diagnóstico precoce, para que seja iniciado o tratamento e evitar as complicações e a transmissão. “Aos primeiros sintomas, surgimento de manchas na pele, perda de sensibilidade, procure a sua unidade de saúde. A hanseníase tem cura e tratamento gratuito na rede municipal”, finalizou a supervisora.

HANSENÍASE

Também conhecida como lepra ou Mal de Lázaro, a hanseníase é uma doença infecciosa e contagiosa, causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*.

A transmissão ocorre por meio de gotículas de saliva ou secreções nasais de uma pessoa não tratada.

O paciente em tratamento ou que já teve alta, não transmite mais doença,



FOTO: DIVULGAÇÃO

Hanseníase é uma doença silenciosa

frio, dor e tato, redução dos pelos e suor e comprometimento dos nervos periféricos.

O diagnóstico é realizado por meio do exame fí-

sico geral dermatológico e neurológico para identificar lesões ou áreas de pele com alteração de sensibilidade e/ou comprometimento de nervos.

SINOP

Cidade Limpa foca em vicinais, área urbana e telecomunicações

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Secretaria de Meio Ambiente de Sinop segue com os serviços realizados pelo Programa Cidade Limpa. Ao menos três frentes são mantidas simultaneamente: limpeza de terrenos institucionais (públicos), remoção de placas e faixas em espaços públicos e retirada de fios e cabos de internet danificados e irregulares.

O secretário da pasta, Klayton Gonçalves, explica que o uso irregular desses espaços e, principalmente, os descartes irregulares são fatores de risco para acidentes no meio urbano, em especial no trânsito. “Esses materiais (faixas, placas e fios pendurados) causam muitos acidentes e problemas ambientais. Imagine um banner sendo levado pela chuva e obstruindo um bueiro. Também há o risco de um motociclista se enroscar em uma faixa dessas, assim como ocorre com fios soltos. Por isso, este é um momento de organização e conscientização. A equipe de fiscalização continuará



FOTO: ASSESSORIA

Ação busca organizar o município

nas ruas, porque a Operação Cidade Limpa segue firme”, reforçou. No decorrer de 2025, mais precisamente a partir de maio, servidores da Secretaria de Meio Ambiente retiraram mais de 400 faixas e placas de anúncios e propagandas instaladas em passeios públicos, canteiros centrais e áreas afins. Pela Lei nº 616/2001, tal ação é consi-

derada irregular e passível de multa. Na área de telecomunicações, mais de 500 pontos de fios e/ou cabos de internet e telefonia foram removidos, com a regularização e reorganização da fiação nos postes.

“São trabalhos que beneficiam diretamente a sociedade. No caso dos fios, inúmeras ocorrências de acidentes eram registradas

semanal e mensalmente por conta de fiação abaixo da altura mínima exigida pela Energisa e de fios e cabos caídos nas vias em decorrência de interrupções. Assim, a limpeza dos cabos, bem como a remoção de faixas e placas, vai além da estética: é uma questão de bem-estar coletivo e saúde pública”, explicou Klayton.

TOLERÂNCIA ZERO

Fiscalizações ambientais da PM aplicaram R\$ 1,1 bi em multas

DA REPORTAGEM

As fiscalizações ambientais realizadas pela Polícia Militar de Mato Grosso resultaram na aplicação de mais de R\$ 1.168.856.474,45 em multas por crimes contra o meio ambiente em 2025. O número abrange operações e ocorrências atendidas pelo Batalhão de Proteção Ambiental e cinco companhias ambientais, em todo o Estado. Os dados abrangem todo o ano de 2025 e refletem a soma de 1.482 boletins de ocorrências e 1.529 autos de infração registrados, em todos os três biomas que cobrem Mato Grosso, sendo o bioma Amazônia com mais de R\$ 1 bilhão em multas aplicadas, seguido do Cerrado com R\$ 66,8 milhões em multas e o Pantanal com R\$ 8,7 milhões em infrações.

O policiamento ambiental também embargou mais de 25 mil hectares em áreas de desmatamentos ilegais e 741 hectares de locais onde ocorriam exploração ilegal de minério. Os dados

do Batalhão Ambiental também mostram que foram apreendidos mais de 2,3 mil metros cúbicos de madeira, 31 máquinas, 23 armas de fogo e 62 pessoas conduzidas.

O comandante do Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental, tenente-coronel Fagner Augusto do Nascimento, destaca que as ações da unidade especializada são voltadas para fiscalização e repressão a crimes contra natureza e que contam com apoio de instituições fiscalizadoras e unidades especializadas da própria PMMT.

“O Batalhão Ambiental e nossas companhias têm como missão atuar na defesa do meio ambiente mato-grossense. Sabemos que estamos em um Estado de muitas dimensões e que também depende muito da natureza, por isso estamos alinhados com a Operação Tolerância Zero, em todas as regiões, coibindo crimes que afetem a fauna e flora de Mato Grosso”, explica.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Número abrange resultados do Batalhão Ambiental e cinco companhias no estado

‘JUSTIÇA POR MURILO’

Família de adolescente morto por engano e moradores protestam

DA REPORTAGEM

A família do adolescente de 14 anos que foi morto por engano a mando de uma facção criminosa e um grupo de moradores protestou contra o crime segunda (19) na Praça Barão do Rio Branco, em Cáceres. Eles pediram justiça e cobraram por penas mais duras contra os suspeitos, que também são adolescentes.

O grupo segurava várias faixas que diziam: “14 anos, uma vida interrompida. Um futuro roubado. Justiça por Murilo”; “O silêncio é cúmplice. Não aceitaremos que a vida de um jovem seja mais um número”; e outra: “Onde deveria haver o sonho de um jovem, hoje há um vazio. Justiça!” “Não tem que ser solto [sobre os suspeitos]. Os magistrados têm que perceber a periculosidade dessas pessoas. Tem que ter um estudo psicológico desses pequenos marginais”, afirmou um dos

manifestantes ao microfone.

O crime ocorreu no sábado (17), quando Murilo Pessoa Teixeira estava dentro de casa e foi morto a tiros por outros adolescentes, que invadiram o lugar, conforme mostram imagens de câmeras de segurança.

Contudo, o alvo do ataque seria o irmão dele, 19 anos, que teria envolvimento com uma facção criminosa rival, conforme a polícia. Esse irmão teria se relacionado com uma adolescente, que estava coletando informações sobre a casa e sobre o menino para que os membros da organização criminosa planejassem o crime.

O delegado Higo Rafael afirmou que as facções estão recrutando adolescentes por causa de brechas na legislação que libera os menores após 45 dias no socioeducativo, o que permite a reincidência em crimes. “As facções sabem da vulnerabilidade da lei e se utilizam



FOTO: DIVULGAÇÃO

Eles cobraram por penas mais duras contra os suspeitos

dessa vulnerabilidade para recrutar adolescentes para cometerem crimes por eles, sabendo que logo mais estarão na rua”, afirmou. Os

suspeitos do crime são todos adolescentes e foram apreendidos, sendo que um deles morreu em confronto com a polícia.

Saiba como gastar menos com o uso do ar-condicionado

FIQUE ATENDO. Especialista a otimizar o consumo do aparelho durante o verão

DA REPORTAGEM
Agência Brasil

O ar-condicionado pode representar até 40% do consumo residencial nos meses mais quentes, a depender do modelo, da potência e do tempo de uso, segundo estimativas do setor elétrico. Mas, com algumas escolhas simples, ele pode ser um aliado do consumidor na conta de luz, e não um vilão.

O especialista em pesquisa e desenvolvimento (P&D) da Gree, maior fabricante de aparelhos de ar-condicionado do mundo, com sede em Zhuhai, China, Romenig Magalhães, compartilhou algumas dicas para economizar.

Aparelhos com tecnologia avançada, do tipo inverter, que oferecem maior controle sobre o consumo, podem se traduzir em menos desperdício de energia. Segundo Magalhães, essa tecnologia pode provocar redução de até 40% no consumo residencial em dias mais quentes.

Os eletrodomésticos com tecnologia inverter operam com maior eficiência, já que contam com dispositivos que otimizam o funcionamento, evitando picos de energia provocados pelo efeito de desligar e ligar o motor de tempos em tempos, o que favorece a economia de energia e prolonga a vida útil do aparelho.

Na prática, o custo de manter o equipamento ligado depende da potência do produto em BTUs, que é a sigla para eficiência energética e tempo de uso. Um equipamento residencial de 9 mil a 12 mil BTUs pode consumir entre 15 quilowatts-hora (kWh) e 45 kWh por mês, em uso moderado.

Os modelos mais antigos, não dotados da tecnologia inverter, podem ultrapassar esse patamar com facilidade, especialmente em períodos de bandeira vermelha, o que se reflete de forma direta no orçamento das famílias.

SELO DO INMETRO

Outro requisito importante é o selo de eficiência energética do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), que atesta que a classificação A, que tem menor consumo e, consequentemente, menor impacto no bolso do consumidor.

Segundo Magalhães, devem também ser levados em conta o ambiente onde está instalado o ar-condicionado e a forma de utilização. Por exemplo, manter portas e janelas fechadas durante o uso e proteger o local contra o sol e o calor, por meio de cortinas e persianas são pontos positivos. A manutenção deve também estar em dia, salientou Magalhães, tendo em vista que filtros limpos e

revisões periódicas evitam perda de eficiência.

ESCOLHA DA TEMPERATURA

De acordo com Magalhães, uma temperatura entre 23 e 25 graus no controle remoto é adequada para o ser humano e pode ajudar na econo-

mia. "Dá equilíbrio para que a pessoa sinta um ambiente mais confortável e também faz bem à saúde. Vai ser uma temperatura de conforto térmico para o ambiente".

Por outro lado, quanto mais baixa for a temperatura, maior vai ser o consumo de energia.

“A temperatura na faixa de 16 graus a 20 graus vai consumir muita energia e acaba causando um desconforto térmico, o ar fica muito seco no ambiente, há baixa umidade do ar”.

Outra dica dada pelo especialista em P&D é utilizar a função “Sono”

do ar-condicionado, que estabelece uma temperatura mais equilibrada durante a noite.

"A temperatura vai aumentando de maneira gradual e, ao despertar, o nível de consumo do aparelho vai estar bem mais baixo, sem impacto na conta de energia".



FOTO: SECOM/M

Algumas escolhas simples podem fazer do ar um aliado, e não um vilão

GC do Brasil

Amazônia[®]

Seguros

Todo tipo
de seguro
a gente faz!

📞 (66)99985-4325

📷 @amazoniaseguros

🌐 www.amazoniaseguros.com.br

📍 Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT